



Mestrado em Ecoturismo

Ref.^a:

Ano lectivo: 2012/13

DESCRITOR DA UNIDADE CURRICULAR
RECREAÇÃO E LAZER

1. Unidade Curricular:

1.1 Área científica: 81

1.2 Tipo (*Duração*): Anual

1.3 Ano Semestre: 2º.

1.4 Tempo de trabalho (horas) (1):

| Horas de Contacto (2) | | | | | | | | Projectos | Trabalhos no terreno | Estudo | Avaliação | Total |
|-----------------------|-------|----|----|---|---|------|---|-----------|----------------------|--------|-----------|-------|
| T | TP | PL | TC | S | E | OT | O | | | | | |
| | 33,00 | | | | | 19,5 | | | | | | 52,5 |

(1) "O número total de horas do estudante, incluindo todas as formas de trabalho previstas, designadamente as horas de contacto e as horas dedicadas a estágios, projectos, trabalhos no terreno, estudo e avaliação"

(2) Indicar para cada actividade [usando a codificação constante na alínea e) do nº 3.4 das normas] o número de horas totais; "o número de horas de contacto totais distribuídas segundo o tipo de actividade adoptada [ensino teórico (T), teórico-prático (TP) prático e laboratorial (PL), trabalho de campo (TC), seminário (S), estágio (E), orientação tutorial (OT), outra (O)]"

1.5 Créditos ECTS: 6,

2. Competências

Competências

Domina os conceitos de ócio, tempo livre e lazer, levando em consideração os diferentes níveis etários;

Aplica técnicas de animação em diferentes contextos;

Aplica a pedagogia do tempo livre de forma a promover a dimensão educativa do ócio.

Promove nas actividades de ar livre a participação, a autonomia, a criatividade, a dimensão humana e a pedagogia da vivência e da convivência.

3. Conteúdos

1. O lazer, ócio e a ocupação do tempo-livre:

a) Conceitos, evolução histórica

b) Tempo Livre no Mundo Contemporâneo;

c) O Tempo Livre no contexto da Animação Turística



2. Animação turística
 - a) A animação como um meio de promoção do turismo.
 - b) Dos conceitos à prática
 - c. Aplicação da animação e das actividades de recreio a diversos contextos
 - d. Recursos e limitações para o desenvolvimento de actividades de animação
 - e. Questões de segurança e de planeamento de actividades
 - f. Aspectos legais para o desenvolvimento da actividade em Portugal
3. A componente educativa das actividades de lazer
 - a. O lazer para diferentes grupos etários
 - b. A dimensão educativa do ócio
 - c) Teorias pedagógicas sobre o tempo livre;
 - d) A Educação Formal, Informal e não formal no contexto do Tempo livre e do Lazer
 - e) Âmbitos e actividades de educação no tempo livre;
 - f) Formas de planeamento de actividades educativas
4. Aspectos de Animação Sociocultural
 - a) Âmbitos da Animação Sociocultural
 - b) Condicionantes sociais da utilização do tempo livre
 - c) O papel do animador nas actividades de tempo livre;
 - d) Técnicas de Animação Sociocultural
 - e) Técnicas de Animação Ambiental

4. Resultados de Aprendizagem e Instrumentos de Avaliação

Instrumentos de avaliação:



- 1) Elaboração individual de um trabalho monográfico sobre um dos temas analisados na aula (20%); Apresentação e defesa oral da monografia (20%);
- 2) Apresentação oral e discussão dos vários trabalhos de avaliação contínua, individual e/ou em grupo (30%)
- 4) Teste escrito (30%).

5. Bibliografia:

Bibliografia de base:

- AQUINO, C; OLIVEIRA MARTINS, J.C. (2007) - "Ócio, lazer e tempo livre na sociedade do consumo e do trabalho". Revista Mal-estar e Subjetividade. Vol. VII – Nº 2. Fortaleza, p. 479-500.
- BAPTISTA, M. (1997) – Turismo e Competitividade Sustentável. Lisboa: Verbo.
- BRYMER, E.; GRAY, T. (2010) - "Developing an intimate 'relationship' with nature through extreme sports participation". Leisure/Loisir. 34 (4), pp. 361-374.
- CATER, E. ; LOWMAN, G (eds.) (1994) – Ecotourism: A Sustainable Option?. Chichester: Wiley Editors.
- FERREIRA, M.A. (1998) - Subsídios para uma Teoria de Animação Turística. In Economia e Prospectiva Vol. I, n.º 4, Lisboa: Ministério da Economia.
- JACINTO, P.M. (2003) - "A animação turística como oportunidade à empresarialidade: O caso da região duriense". In Simões & Cristóvão, A. (org.) TERN Turismo em Espaços Rurais e Naturais. Coimbra: Edições IPC, pp. 243-252.
- McLEAN, D.; HURD, A; ROGERS, N. (2005) - Recreation and Leisure in Modern Society. Mississauga & London: Jones & Bartlet Publishers.
- OLIVEIRA, C. "Passeios da primavera: percursos pedestres na interpretação e valorização das paisagens rurais" In Simões & Cristóvão, A. (org.) TERN Turismo em Espaços Rurais e Naturais. Coimbra: Edições IPC, pp.127- 134.
- PEARSON, S.; NICHOL, S.; KEMP, K.; (2000) - Leisure and Tourism. Essex: Pearson Education/Longman.
- PIGRAM, J. & JENKINS, J. (1999) - Outdoor Recreation Management. London & New York: Routledge.
- PINTO DOS SANTOS, N; GAMA, A. (2008) - Lazer. Da Libertação do Tempo à Conquista das Práticas. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra.
- ROJEX. C. (2010) - "Leisure and emotional intelligence". World Leisure Journal. 4, pp. 240-252
- TEIXEIRA, F. (Coord.) (s/d) - Projectos Demonstrativos de Educação Ambiental. Lisboa: IPAMB, Lisboa.
- TRINDADE, A. R. (1990) - Introdução à Comunicação Educacional. Textos de Base nº 16. Lisboa: Universidade Aberta.
- UMBELINO, J. (1999) - Lazer e Território. Série estudos, nº1. Lisboa: Centro e Estudos de Geografia e Planeamento Regional.



Bibliografia complementar:

Webgrafia:

Perfil Profissional Técnico de Animação Turística - Catálogo Nacional de Qualificações.

http://portal.iefp.pt/pls/gov_portal_iefp/docs/PAGE/REPERTORIO/IMAGENS/T%C9CNICO%20DE%20ANIMA%C7%C3O%20TUR%C3CDSTICA%20TEXT0%20CORRIDO.

Perfil Profissional Técnico de Animação Turística - Catálogo Nacional de Qualificações.

<http://pt.scribd.com/doc/9771937/Perfil-Profissional-do-Animador-Sociocultural>

Recreation & Leisure For Older Adults with Psychiatric Disabilities, www.upennrrtc.org;

Proposto pelo Regente: Noémia Bárbara, em 10/10/2012

Aprovado pelo Coordenador de Curso de Mestrado, em Ecoturismo

(Orlando Simões, Prof. Adjunto)

Homologado pelo Conselho Técnico-Científico, em ____/____/____
